

Condição

- O presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho (AL), diz que não há quem o convença a permanecer no comando do partido a partir de abril. Diz que simplesmente não dá para o negócio.

Quanto à possibilidade de Sérgio Motta assumir o seu lugar, Teotônio é claro:

— Esse seria um grande presidente do PSDB. Mas antes, teria que sair do Governo. Como ministro, não pode.